

11/06/2026 17:02:49 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: ANÁLISE ECONÔMICA CORRIGE ESTIMATIVAS PARA IGP-10 E MEDIANA SOBE A 0,54%

Por Daniel Tozzi, Gabriela Jucá e Letícia Correia

São Paulo, 11/06/2026

Att. Srs. assinantes:

A Análise Econômica corrigiu suas estimativas para o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) de junho e do ano. As projeções corretas são de alta de 0,70% no mês, de 3,16% no acumulado em 12 meses e de 9% no final do ano, e não de 0,20%, 1,70% e 3,40%, respectivamente, como constava no texto publicado às 16h13 desta quinta-feira.

Com isso, também houve mudanças nos demais números da pesquisa. A mediana da variação do indicador para o mês subiu de 0,40% para 0,54%. Para o acumulado em 12 meses, a variação subiu de 2,87% para 2,97% e, para 2026, de 6,20% para 6,30%. Também houve alteração na média de todas essas métricas: 0,39% para 0,45%; 2,75% para 2,91% e 5,89% para 6,20%, respectivamente.

Segue abaixo o texto e as tabelas atualizadas e corrigidas.

IGP-10 de junho

Base	Mediana	Mês anterior
Mês (%)	0,54	0,89
12M até junho (%)	2,97	1,46
2026 (%)	6,30	-

Sumário da pesquisa

Abertura	Junho (%)	12M até junho (%)	2026 (%)
Média	0,45	2,91	6,20
Piso	-0,35	2,10	5,42
Teto	0,92	3,39	6,50
Instituições	9	9	8

Fonte: Projeções Broadcast

IGP-10 em resumo

- A mediana das estimativas do mercado indica que o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) deve desacelerar ao ritmo de alta a 0,54% em junho, após subir 0,89% em maio. As projeções para esta leitura vão de queda de 0,35% a alta de 0,92%.
- A decompressão dos preços industriais deve levar à moderação do IGP-10 na margem em junho.
- Em 12 meses até junho, porém, a estimativa intermediária indica alta de 2,97%, avançando em relação a maio, quando houve elevação de 1,46%. O intervalo de estimativas vai de 2,10% a 3,39%.

15/Jun/2026 15:25

- A mediana indica alta de 6,30% para o IGP-10 em 2026. As estimativas, todas de alta, vão de 5,42% a 6,50%.

- A Fundação Getulio Vargas (FGV) divulga o IGP-10 de junho na terça-feira, 16, às 8 horas.

IGP-10 em análise

A descompressão aguardada para os preços industriais ao produtor, puxada por minério de ferro e derivados do petróleo, deve sustentar o arrefecimento na margem do IGP-10 em junho, afirmam analistas consultados pelo Projeções Broadcast.

O economista da Austin Rating Rodolpho Sartori estima desaceleração do IGP-10 de 0,89% em maio para 0,78% em junho, com expectativa que o principal componente do indicador, o Índice de Preços no Atacado (IPA-10) arrefeça de 0,95% para 0,80%.

O movimento, detalha ele, deverá ser puxado pelo alívio aguardado nos preços industriais ao produtor, cuja variação deve passar de 1,34% em maio para 1% em junho, em meio à acomodação da cotação do minério de ferro.

Nos preços agropecuários, por outro lado, a expectativa é de alta de 0,30% em junho, invertendo o sinal em relação a maio, quando houve deflação de 0,26%. “Temos visto nas últimas leituras de IGPs uma recuperação na variação de itens como batata e tomate”, destaca ele.

A pressão nos alimentos, acrescenta ainda Sartori, deve sustentar parte da alta aguardada para o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-10), de 0,63% no mês, residualmente abaixo da variação de 0,68% registrada em maio.

Compõem ainda o cenário da Austin a expectativa de aceleração do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-10) a 0,90%, após 0,86% em maio.

O cenário é em boa medida corroborado pelo economista-chefe do Banco Bmg, Flavio Serrano, que projeta desaceleração do IGP-10 a 0,67% nesta leitura. A projeção contempla acomodação importante dos preços industriais (0,70%) e Serrano destaca a pressão baixista dos derivados de petróleo, após o pico do estresse das cotações com a guerra no Oriente Médio. “Esses itens estavam subindo bem antes, entre 30% e 50% e agora as taxas desaceleram”, frisa.

Para os preços agropecuários, por outro lado, a estimativa de Serrano é de alta de 0,45% em junho, puxado pelos avanços importantes no preço da batata. Ainda assim, a expectativa do Bmg é que o IPA-10 como um todo desacelere a 0,65% no mês.

Serrano estima ainda desaceleração do IPC-10 a 0,62%, e avanço do INCC-10 a 0,95% nesta leitura.

IGP-10

Instituição	Junho (%)	12M até junho (%)	2026 (%)
XP Investimentos	-0,35	2,10	5,90
4intelligence	-0,01	2,46	6,16
Petros	0,38	2,85	6,50
Inter	0,40	2,87	6,20

BNP Paribas	0,54	2,97	5,42
Banco Bmg	0,67	3,15	6,40
Análise Econômica	0,70	3,16	9,00
Austin Rating	0,78	3,26	6,50
Banco BV	0,92	3,39	6,50

Fonte: Projeções Broadcast

Contato: daniel.mendes@estadao.com; gabriela.silva@estadao.com; leticia.silva@estadao.com